



MINISTÉRIO DAS OBRAS PÚBLICAS, TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES
Gabinete do Ministro

INTERVENÇÃO DE SUA EXCELÊNCIA

O MINISTRO DAS OBRAS PÚBLICAS, TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES

Mário Lino

por ocasião da

**Inauguração das Novas Instalações da Agência Europeia de Segurança Marítima
(EMSA)**

Lisboa, 16 de Junho de 2009

(vale a versão lida)



MINISTÉRIO DAS OBRAS PÚBLICAS, TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES
Gabinete do Ministro

Senhor Vice-Presidente e Comissário dos Transportes da Comissão Europeia, meu caro amigo António Tajani,

Senhora Secretária de Estado dos Transportes,

Senhor Almirante Chefe do Estado-Maior da Armada,

Senhor Director Executivo da Agência Europeia de Segurança Marítima,

Senhores Embaixadores,

Senhores Deputados do Parlamento Europeu,

Senhora Presidente do Instituto Portuário e dos Transportes Marítimos,

Senhor Presidente da Administração do Porto de Lisboa,

Ilustres Convidados,

Minhas Senhoras e Meus Senhores,

Gostaria de começar por agradecer o convite que me foi formulado para estar presente na inauguração oficial das novas e definitivas instalações da Agência Europeia de Segurança Marítima.

Não posso, também, deixar de salientar, neste momento, que é uma honra para Portugal ter a sede da Agência Europeia de Segurança Marítima localizada em território nacional, na sequência de uma decisão tomada em 13 de Dezembro de 2003 pelo Conselho Europeu.



MINISTÉRIO DAS OBRAS PÚBLICAS, TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES
Gabinete do Ministro

Permitam-me mesmo que considere que, nesse momento, foi dado o primeiro passo importante para colocar a Europa na liderança internacional da segurança marítima e da prevenção da poluição por navios.

Na realidade, o local para a sede da Agência, nas margens do rio Tejo, não poderia ser melhor escolhido se tivermos presente o que este espaço representa para Portugal e para o tráfego marítimo internacional.

Alguns dos actuais caminhos marítimos mundiais foram pensados e lançados a partir deste espaço!

Foi do rio Tejo que, no século XV, saíram as primeiras expedições marítimas portuguesas com destino aos diversos cantos do mundo, ligando os diferentes continentes pela única via então possível – a via marítima.

Os Portugueses iniciaram na Europa o processo que levou os Europeus a descobrirem o resto do Mundo, tendo sido responsáveis por importantes avanços da tecnologia e ciência náuticas, cartografia e astronomia, desenvolvendo os primeiros navios capazes de navegar em segurança em mar aberto no Atlântico.

Actualmente, o transporte marítimo desempenha – como já desempenhava no passado – uma importância fundamental para a Europa.



MINISTÉRIO DAS OBRAS PÚBLICAS, TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES
Gabinete do Ministro

Cerca de 90% do comércio externo da União Europeia e mais de 40% do seu comércio interno são feitos por mar, e cerca de 3,7 mil milhões de toneladas de carga e 400.000 pessoas transitam anualmente pelos portos marítimos europeus.

Além disso, como resultado da sua geografia, história e efeitos da globalização, o transporte marítimo continuará a ser o modo de transporte mais importante no desenvolvimento comercial da União Europeia, como mostra a previsão de um aumento de cerca de 67% do tráfego de mercadorias na EU, no período de 2000 a 2020.

Assim, o mar tem para a Europa uma importância histórica e estratégica que importa preservar e reforçar, o que só será possível se o fizermos num quadro de redução do risco de ocorrência de sinistros marítimos, da salvaguarda da vida humana no mar e da protecção do meio marinho.

É neste contexto que se insere o papel fundamental da Agência Europeia da Segurança Marítima que, através da assistência prestada à Comissão Europeia e aos Estados-Membros, em matéria de segurança marítima, nas vertentes *safety* e *security*, e na prevenção e combate à poluição causada pelos navios, contribui para que o transporte marítimo na Comunidade alcance um nível elevado, uniforme e eficaz de segurança marítima e de prevenção da poluição pelos navios.

Portugal reconhece o importante contributo da Agência, o qual se tem manifestado de várias formas, das quais passo a destacar as seguintes:



MINISTÉRIO DAS OBRAS PÚBLICAS, TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES
Gabinete do Ministro

- As visitas/inspecções efectuadas aos Estados-Membros – que têm sido realizadas de forma construtiva, permitindo assim que os Estados-Membros corrijam os aspectos negativos e melhorem ou mantenham os seus aspectos positivos;
- A rede de navios de combate à poluição – que fornece aos Estados costeiros uma capacidade de resposta a acidentes de poluição, quer em termos de eficiência quer de rapidez, que isoladamente dificilmente conseguiriam ter;
- As acções de formação e workshops – que possibilitam uma melhoria contínua e uma constante actualização dos conhecimentos e competências daqueles que no dia-a-dia têm a missão de, em nome das respectivas Administrações Marítimas, assegurar a implementação dos diferentes instrumentos internacionais e europeus; e, finalmente
- O desenvolvimento das preciosas ferramentas informáticas de apoio à implementação da legislação em vigor.

A cooperação existente entre a Agência e os Estados-Membros constitui uma outra área essencial que importa sublinhar, uma vez que a mesma permite a aplicação convergente e efectiva dos instrumentos legislativos sobre a segurança marítima e poluição por navios em toda a Comunidade, garantindo-se, desta forma, um nível uniforme e eficaz do sistema geral de segurança marítima na Comunidade.

Minhas Senhoras e Meus Senhores,



MINISTÉRIO DAS OBRAS PÚBLICAS, TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES
Gabinete do Ministro

A liderança internacional assumida pela UE no domínio da segurança marítima e da prevenção da poluição por navios representa um orgulho e uma satisfação para todos os Europeus, e, simultaneamente, uma maior responsabilidade para todos os Estados-Membros.

Portugal continuará empenhado, como até aqui, para que a Europa mantenha, e se possível reforce, este papel de liderança, contribuindo assim para a prossecução dos objectivos da política marítima europeia.

Acredito plenamente que, com a mudança definitiva dos serviços para estas novas instalações, haverá a oportunidade de a Agência melhorar algumas das áreas de intervenção que lhe estão cometidas por força do Regulamento (CE) n.º 1406/2002 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 27 de Junho de 2002, que institui a Agência Europeia da Segurança Marítima.

É, por isso, um dia marcante para todos aqueles que reconhecem o importante papel desempenhado pela EMSA em prol da segurança marítima, nas vertentes “*safety*” e “*security*”, da prevenção, detecção e combate à poluição marinha.

Para terminar, gostaria ainda de acrescentar duas notas:

- A primeira, para sublinhar e me associar à homenagem hoje aqui feita a Loyola de Palácio, anterior Vice-Presidente da Comissão Europeia e Comissária para a



MINISTÉRIO DAS OBRAS PÚBLICAS, TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES
Gabinete do Ministro

Energia e os Transportes. Estou convicto de que Loyola de Palácio se sentiria muito feliz e orgulhosa com esta sede da EMSA e com a atribuição do seu nome a esta sala de conferências onde nos encontramos;

- A segunda, para felicitar a Administração do Porto de Lisboa pelo trabalho realizado, em nome do Governo Português, no desenvolvimento e concretização deste Projecto.

Muito obrigado pela vossa atenção.